



Estefânia fala da situação de caos que herdou da OAB-DF

A presidente da OAB do Distrito Federal, Estefânia Viveiros, fez um relato em que chamou de “calamitosa” a situação em que encontrou a entidade, ao assumi-la em janeiro deste ano. As declarações, feita nesta sexta-feira (26/3) impressionaram os colegas que participam da reunião do Colégio de Presidentes dos Conselhos Seccionais da OAB.

Segundo ela, a entidade possui um déficit da ordem de R\$ 7 milhões, descrito total junto ao setor bancário da capital federal, ameaça de corte do plano de saúde de seis mil advogados. Estefânia é a única mulher entre os presidentes de Seccionais da OAB das 27 unidades da Federação.

“Passei os dez primeiros dias de minha gestão recebendo credores, sem sequer conhecê-los”, disse. Para administrar o rombo de R\$ 7 milhões nas finanças, Estefânia conta que teve de assumir um “ônus político” que seus antecessores não ousaram enfrentar e aumentou em 30% a anuidade dos advogados inscritos, que estavam congeladas desde 1995.

Com a adoção das medidas, a entidade já poupou R\$ 500 mil em apenas dois meses. A economia foi atingida também pelas revisões de contratos feitos pelas administrações anteriores, como o da limpeza, por meio do qual conseguiu diminuir em R\$ 19,5 mil os gastos mensais. Também os gastos com manutenção de elevadores foram reduzidos e 20 funcionários foram demitidos. (OAB)

Autores: Redação ConJur